

Coleção Biomed Encena

Professora Neuza e a casquinha do Felipe

Renato Massaharu Hassunuma
Pedro Henrique Godói Trabaquini
Maryana Lourenço Bastos do Nascimento
Patrícia Carvalho Garcia
Sandra Heloisa Nunes Messias

canal6 editora

© Renato Massaharu Hassunuma

Conselho Editorial

BIOMÉDICA ESP. GABRIELY CRIVARI DE ALMEIDA LIMA

Especialista em Assistência Dermatológica Especializada pelo Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL)

ENF. ESP. FÁBIO APARECIDO DA SILVA

Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal, Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade de São Marcos – FACSM

Capa e Design

Renato Massaharu Hassunuma

Crédito da Figura da capa, páginas capitulares e contracapa

Fonte: Modificado de: Sayles B. Blackboard surrounded with cones and pebbles [Internet]. 2020 May 14 [Acesso 18 fev 2025]. Disponível em:

<https://www.pexels.com/photo/blackboard-surrounded-with-cones-and-pebbles-4399291/>.

Figura registrada como: *Free to use. Attribution is not required.*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

P962 Professora Neuza e a casquinha do Felipe [livro eletrônico]
/ Renato Massaharu Hassunuma... [et al.]. – 1. ed. –
Bauru, SP: Canal 6, 2025.
PDF.

Outros autores: Pedro Henrique Godoi Trabaquini,
Maryana Lourenço Bastos do Nascimento, Patrícia
Carvalho Garcia, Sandra Heloísa Nunes Messias.
ISBN 978-85-7917-684-5
DOI 10.52050/9788579176845

1. Artes cênicas. 2. Peça de teatro. 3. Roteiros. 4.
Teatro brasileiro. I. Hassunuma, Renato Massaharu. II.
Trabaquini, Pedro Henrique Godoi. III. Nascimento,
Maryana Lourenço Bastos do. IV. Garcia, Patrícia
Carvalho. V. Messias, Sandra Heloísa Nunes.

03-2025/225

CDD 792.4

Índice para catálogo sistemático:
1. Teatro : Artes da representação 792.4

Bibliotecária : Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

Coleção Biomed Encena

Professora Neuza e a casquinha do Felipe

Renato Massaharu Hassunuma
Professor Titular do Curso de Biomedicina
Universidade Paulista - UNIP, Câmpus Bauru

Pedro Henrique Godói Trabaquini
Aluno do Curso de Biomedicina
Universidade Paulista - UNIP, Câmpus Bauru

Maryana Lourenço Bastos do Nascimento
Professora Adjunta do Curso de Biomedicina
Universidade Paulista - UNIP, Câmpus Bauru

Patrícia Carvalho Garcia Bonichini
Coordenadora Auxiliar do Curso de Biomedicina
Universidade Paulista - UNIP, Câmpus Bauru

Sandra Heloisa Nunes Messias
Coordenadora Geral do Curso de Biomedicina
Universidade Paulista - UNIP

1ª Edição / 2025
Bauru, SP

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a **Biomédica Esp. Gabriely Crivari de Almeida Lima e o Enf. Esp. Fábio Aparecido da Silva**, pelas suas valiosas contribuições na revisão da adaptação do conto.

Prof. Dr. Renato Massaharu Hassunuma

Pedro Henrique Godoi Trabaquini

Prof.^a M.^a Maryana Lourenço Bastos do Nascimento

Prof.^a Dr.^a Patrícia Carvalho Garcia

Prof.^a Dr.^a Sandra Heloísa Nunes Messias

APRESENTAÇÃO

A peça teatral **Professora Neuza e a casquinha do Felipe** foi desenvolvido para o Grupo Teatral **BioMed EnCena**, formado por um grupo de alunos e professores do Curso de Biomedicina da Universidade Paulista – UNIP do Câmpus Bauru.

Este roteiro faz parte das atividades do **Projeto de Extensão Biomedicina na Escola**, também promovido pelo Curso de Biomedicina da Universidade Paulista – UNIP do Câmpus Bauru.

A história foi escrita na forma de um roteiro de teatro, justamente com a finalidade de que possa ser reproduzida por alunos e professores com o objetivo de ensinar de forma lúdica alguns conhecimentos sobre as células do sangue, o processo de coagulação sanguínea e a importância da manutenção da crosta durante o processo de cicatrização.

O roteiro foi escrito com a intenção de poder ser reproduzido na própria sala de aula e com recursos de figurinos e cenográfica de baixo custo. Algumas sugestões de músicas para a peça podem ser encontradas na Playlist pública **BioMed Virtual – BioMed EnCena – Professora Neuza e a casquinha do Felipe**, disponível gratuitamente no Spotify.

Siga o **BioMed EnCena** no perfil **@biomedvirtual** no Instagram e acompanhe nossas apresentações! Um excelente espetáculo a todos!

Prof. Dr. Renato Massaharu Hassunuma

Coleção BioMed Encena

Professora Neuza
e a casquinha do Felipe

Professora Neuza e a casquinha do Felipe

Uma comédia em um único ato.

Personagens

PROFESSORA NEUZA: Nascida em Limpezópolis, sempre levou a limpeza e a organização muito a sério. Foi a criadora do primeiro curso do Brasil sobre limpeza para alunos do Ensino Fundamental e Médio. É conhecida por todos pela sua habilidade incrível de transformar qualquer lugar bagunçado em um ambiente brilhante e organizado. Sugestão de figurino: saia, jaleco branco, um guarda-chuva e um lenço de limpeza.

ALUNO FELIPE: Aluno superdesinibido da Profa. Neuza. Bagunceiro, atrapalhado e piadista, faz todos colegas de turma morrerem de rir. Sugestão de figurino: uniforme de escola... Só que meio surrado. E também um curativo pintado de roxo representando a crosta de uma ferida no joelho.

ALUNA BIANCA: Aluna séria, inteligente, questionadora, uma verdadeira sabe-tudo. Sugestão de figurino: uniforme de escola.

ALUNOS DA PROFESSORA NEUZA: Alunos de Ensino Fundamental/Médio que ainda não aprenderam a importância da limpeza para a saúde, e que irão ter com a Profa. Neuza uma aula de Ciências que irá mudar suas vidas. Sugestão de figurino: uniforme escolar.

CÉLULAS DO SANGUE: São os próprios alunos da Profa. Neuza representando hemácias, leucócitos e plaquetas. Sugestão de figurino: roupa vermelha para as hemácias, roupa branca para os leucócitos e roupa azul e uma rede de segurança para as plaquetas.

Local e momento

Momento atual em uma escola de Ensino Fundamental e Médio no interior do estado.

ATO I

Em uma sala de aula de uma escola do interior, momentos antes do início da aula.

(Música de abertura. Os alunos entram em sala de aula conversando, rindo, ouvido fones, caindo de sono, etc. Eles sentam em suas carteiras. Depois disso, chega a PROFA. NEUZA)

PROFA. NEUZA: Bom dia, queridos alunos!

ALUNOS (*desanimados*): Bom dia!

PROFA. NEUZA (*falando mais alto*): Nossa, turma, que desânimo é esse? BOM DIAAAA!!!

ALUNOS (*falam mais alto*): BOM DIA, PROFESSORA NEUZA!

PROFA. NEUZA (*feliz*): Ah, agora sim! Turma, hoje vamos ter uma aula importante de Biologia, mas antes vamos à chamada. Prestem atenção:

(A PROFA. NEUZA começa a fazer a chamada. Ela pode falar o próprio nome dos alunos-atores. Ela leva um tempão para fazer a chamada porque uns estão conversando, outros estão dormindo, outros estão com fones de ouvido. Tudo isso é motivo para piadas entre os alunos e nervoso para a Profa. Neuza)

PROFA. NEUZA: E Felipe!...

FELIPE: Presente, Fessora!

(FELIPE entra atrasado e mancando)

PROFA. NEUZA: Salvo pelo gongo, hein, Felipe? Ixi, o que foi que aconteceu com você?

FELIPE: Eu caí de moto... Ops, quero dizer de bicicleta, Fessora! Indo visitar minha avozinha.

PROFA. NEUZA (*desconfiada*): Hum, sei...

FELIPE: É verdade, Fessora. Olha só meu joelho! Tá todo ralado!

(FELIPE está de bermuda e mostra uma mancha roxa no joelho que pode ser feito com curativo pintado. BIANCA faz uma cara de nojo)

FELIPE: Mas já estou melhor, só vou arrancar essa casquinha aqui que está coçando...

PROFA. NEUZA (*energicamente*): NÃOOOOOO!!! A CASQUINHA NÃOOOOO!!!

FELIPE (*assustado com o grito*): Credo, fessora, só vou arrancar aqui...

PROFA. NEUZA (*de novo energicamente*): NÃO PODE!!!

FELIPE (*ameaçando arrancar a crosta do machucado*): Mas eu só vou...

PROFA. NEUZA (*incisiva*): NÃO!!!

FELIPE (*ameaçando arrancar a crosta do machucado*): Mas eu...

PROFA. NEUZA (*incisiva*): NÃO!!!

FELIPE (*ameaçando arrancar a crosta do machucado*): Mas...

(Nesta sequência de falas, eles vão se aproximando cada vez mais até que a Profa. Neuza dá um gritão)

BIANCA (*irritada*): PELAMORDEDEUS, FELIPE, a professora já falou que não é para arrancar a bendita da casquinha, deixa de ser teimoso!

FELIPE: Tá bom! Tá bom! Mas não se irrite! (*fazendo uma referência ao seriado "Chaves"*)

(FELIPE vira de costas e arranca a crosta que pode ser feito de um curativo pintado de roxo. Ele faz cara de choro e levanta a crosta enorme na mão exibindo como se fosse um troféu)

FELIPE: Aiiii, aiii, aiii, aiiii... Socorro, Fessora, que dor! Tá sangrando! Eu vou morre-e-e-rrr!

PROFA. NEUZA (*nervosa*): Falei para não arrancar! Olha só no que deu. Vamos colocar um curativo aí...

(BIANCA revira os olhos para trás. A **PROFA. NEUZA** coloca um curativo no joelho do **FELIPE**. A **TURMA** bate palma e a **PROFA. NEUZA** reverencia em agradecimento)

BIANCA: A minha mãe é que nem a professora, sempre fala para eu não cutucar os machucados!

PROFA. NEUZA: Pois sua mãe está certíssima!

BIANCA: Mas por que a gente não pode arrancar essa bendita casquinha? É porque dói? Porque nem todo mundo é chorão que nem o Felipe.

(*Bianca olha para o Felipe com um ar de deboche. Todos alunos riem. FELIPE faz careta e mostra a língua para a BIANCA*)

PROFA. NEUZA: Quer saber? Esse assunto tem tudo a ver com a aula de hoje! Vocês trouxeram o material que pedi?

ALUNOS (*respondem alto*): SIIIMMM!

PROFA. NEUZA: Então me ajudem a arrumar a sala.

(*Toca uma outra música. Enquanto isso, os alunos posicionam a carteira em forma de meia lua com a parte convexa virada para a plateia, representando um vaso sanguíneo. Depois os alunos vestem seus trajes de hemácias, leucócitos e plaquetas, exceto a PROFA. NEUZA, BIANCA e FELIPE, que permanecem com suas roupas*)

PROFA. NEUZA: Muito bem, Bianca e Felipe, venham aqui comigo na frente!

(*BIANCA vai toda contente, enquanto FELIPE vai mancando e choroso*)

PROFA. NEUZA: Estas carteiras representam um vaso sanguíneo! Dentro dos nossos vasos sanguíneos temos uma parte líquida chamada de plasma sanguíneo e neste plasma, passeiam as células sanguíneas...

BIANCA (*continuando a fala da Profa. Neuza*): ... Que são os glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas!

FELIPE (*desdenhando*): ... Que são os nhé-nhé-nhé... nhé-nhé-nhé... nhé-nhé-nhé...

BIANCA (*olhando feio para FELIPE*): Se você tivesse o mínimo sobre o assunto, não teria cometido o erro de arrancar a casquinha!

PROFA. NEUZA (*olhando para o Felipe*): Isso é verdade!

(BIANCA olha toda orgulhosa para a PROFA. NEUZA, enquanto Felipe faz aquela cara de inconformado)

PROFA. NEUZA: Primeiro, vamos conhecer os glóbulos vermelhos, que também são conhecidos como hemácias ou eritrócitos!

(Os ALUNOS VESTIDOS DE HEMÁCIAS seguem para frente do vaso sanguíneo. Estes alunos estão vestidos de vermelho e carregam uma caixa escrita O₂)

FELIPE: Eri... O que?

BIANCA: Eritrócitos, Felipe!

FELIPE: E por que eles estão carregando essas caixas?

PROFA. NEUZA: as hemácias são células capazes de transportar o oxigênio que respiramos até nossas células.

FELIPE: Entendi. Trabalham na *Amazon!*

(Para complementar a piada as caixas das hemácias poderiam ter o selo da Amazon no lado oposto, e assim que Felipe falasse elas inverteriam suas caixas como parte da piada, e depois voltariam à posição original mostrando o texto O₂. BIANCA coloca a mão no rosto)

PROFA. NEUZA: De certa forma, é como se fosse mesmo. Elas coletam o oxigênio nos nossos pulmões e entregam às células.

(As HEMÁCIAS saem de cena)

PROFA. NEUZA: Em seguida temos os glóbulos brancos...

(Os ALUNOS FANTASIADOS DE LEUCÓCITOS entram em cena, marchando como se fosse um exército. Seguem para frente do vaso sanguíneo)

CHEFE DOS LEUCÓCITOS (*grita*): ... SENTIDO!!

(Os LEUCÓCITOS param de marchar, fazem uma pose inspirada em “As Panteras” e batem continência)

FELIPE: Ah, esses são do tiro de guerra. Já vi perto de casa.

PROFA. NEUZA: Felipe, esses são os glóbulos brancos, também conhecidos como leucócitos ou células de defesa... Eles são verdadeiros soldados que ajudam a combater infecções.

BIANCA: Quando um vírus, uma bactéria ou algum parasita invade nosso organismo, são eles que ajudam a destruir e a proteger nosso corpo!

FELIPE *(chamando a Profa. Neuza em um canto)*: Fessora, desconfio que essa daí veio roubar o emprego da Fessora.

PROFA. NEUZA: Felipe!

CHEFE DOS LEUCÓCITOS *(grita)*: ... MARCHEM!!

(Os LEUCÓCITOS saem de cena marchando. Felipe que está no caminho acaba sendo atropelado pelo batalhão de LEUCÓCITOS)

FELIPE: Gente, meu joelho!

PROFA. NEUZA: Falando no seu joelho, por fim, mas não menos importante temos as plaquetas!

(Os alunos fantasiados de PLAQUETAS entram em cena. Sendo que uma delas carrega uma rede de segurança)

PROFA. NEUZA: São as plaquetas que são responsáveis por todo trabalho de construir essa casquinha que você arrancou.

FELIPE: Ixi, foi mal aí, gente!

(As PLAQUETAS olham feio para o FELIPE. Uma delas, mais irritada, tenta partir para cima do Felipe, mas é contida pela outras tentam acalmá-la. A plaqueta brava permanece encarando feio o Felipe até o fim da cena)

PROFA. NEUZA: Então vamos entender como elas atuam.

(As PLAQUETAS saem de cena)

PROFA. NEUZA: Aqui está um vaso sanguíneo normal. Podemos ver que as hemácias, os leucócitos e as plaquetas passeiam livremente pelo plasma sanguíneo.

(Uma música toca e vemos as HEMÁCIAS, LEUCÓCITOS e *PLAQUETAS* caminhando junto às carteiras em meia-lua)

PROFA. NEUZA: Quando você caiu de moto...

FELIPE (*corrigindo a Profa. Neuza*): Bicicleta, Fessora, bicicleta.

PROFA. NEUZA: Então, quando você caiu de bicicleta, você machucou o vaso sanguíneo.

(*Remover duas carteiras no centro da meia-lua*)

PROFA. NEUZA: E por esse espaço, as células começaram a escapar!

(*As CÉLULAS SANGUÍNEAS começam a sair de dentro do vaso sanguíneo pelo espaço entre as 2 carteiras retiradas*)

BIANCA: É assim que ocorre a hemorragia, né, professora?

PROFA. NEUZA: Isso mesmo! Muito bem...

FELIPE: Gente, mas e o meu joelho?

PROFA. NEUZA: Então... Aí é que entram em ação as plaquetas. Elas são capazes de depositar uma proteína chamada de fibrina que forma uma rede.

(*As PLAQUETAS esticam uma rede de segurança e fecham o espaço entre as duas carteiras*)

PROFA. NEUZA: Essa rede é meio pegajosa. Então as células começam a grudar nessa rede de fibrina e formam um coágulo sanguíneo, que seca e vira essa casquinha no seu joelho.

(*As CÉLULAS SANGUÍNEAS começam a aderir na rede de fibrina*)

FELIPE: Nossa... Deixe me ver se eu entendi. As plaquetas depositam a rede de fibrina, onde as células sanguíneas se aderem. E tudo isso aqui ressecado vira essa casquinha no meu joelho?

PROFA. NEUZA: De forma simples, é isso mesmo.

FELIPE: E o que acontece se eu arrancar a casquinha?

BIANCA: É crosta que fala, Felipe.

PROFA. NEUZA: Daí Felipe, tudo vai começar de novo.

(A PROFA. NEUZA remove a rede e as células voltam a escapar pelo buraco entre as carteiras. As PLAQUETAS colocam uma nova rede de proteção sobre as carteiras e as CÉLULAS SANGUÍNEAS se aderem novamente à rede)

BIANCA: Ou seja, quando você remove a crosta, você só atrasa a cicatrização! E atrasar é com você mesmo, né, Felipe?

PROFA. NEUZA: Turma, muito obrigado pela ajuda na aula de hoje! Todo mundo entendeu? Alguma dúvida?

FELIPE: Professora, acho que já se formou uma crosta no meu joelho, então agora esse curativo pode ter outra utilidade...

(FELIPE arranca o curativo do joelho e coloca na boca da BIANCA. BIANCA fica brava e os dois saem de cena. Toca o sinal do intervalo. A turma e a Profa. Neuza saem de cena dando risadas).

FIM

Esta é uma história infantil que conta como a Professora Neuza, famosa pelas suas habilidades de organização e limpeza, conseguiu ensinar aos seus alunos a importância de manter a crosta em lesões que estão cicatrizando.

Lembra que a mamãe falava para não arrancar a casquinha do machucado? Pois não é que a mamãe sempre tem razão mesmo?

A história foi escrita no formato de roteiro de teatro para ser reproduzida no ambiente escolar por alunos e professores de diferentes níveis de ensino.

Este é o segundo livro da **Coleção BioMed EnCena**, desenvolvido para o **Grupo Teatral BioMed EnCena**, formado por alunos e professores do Curso de Biomedicina da Universidade Paulista – UNIP, Câmpus Bauru.